



POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA



MILTON ALMEIDA BONFIM NETO

**A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SEGURANÇA PÚBLICA:
O caso do Aplicativo Goiás Seguro**

GOIÂNIA-GO

2024

MILTON ALMEIDA BONFIM NETO

**A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SEGURANÇA PÚBLICA:
O caso do Aplicativo Goiás Seguro**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Profa. Esp. Gabriella Vicente Martins

GOIÂNIA-GO

2024

A TECNOLOGIA A SERVIÇO DA SEGURANÇA PÚBLICA: O caso do Aplicativo Goiás Seguro

TECHNOLOGY AT THE SERVICE OF PUBLIC SAFETY: The case of the Goiás Seguro App

Milton Almeida Bonfim Neto ¹
Gabriella Vicente Martins ²

Resumo

Este trabalho teve por objetivo analisar a relevância do aplicativo Goiás Seguro no combate à criminalidade em Goiás. Em relação aos procedimentos metodológicos, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e ao estudo de caso como instrumentos de pesquisa. O aplicativo Goiás Seguro é uma iniciativa do Governo de Goiás, através da Secretaria de Segurança Pública. Essa ferramenta possibilita à população reportar crimes como, por exemplo, assaltos, homicídios, agressões, entre outros. Além disso, ela permite aos usuários identificarem viaturas e batalhões policiais próximos de sua região. Com isso, pode-se concluir que a relação entre Tecnologia da Comunicação e Informação, atrelada à atividade de segurança pública, fornece aportes importantes no combate à criminalidade. Ao analisar o aplicativo, evidenciou-se que, através de recursos como a geolocalização, possibilita uma intervenção rápida em casos de delitos e efetiva-se como uma ação mais eficiente frente a outras formas de comunicação com as forças policiais.

Palavras-chave: Segurança Pública. Tecnologia e Policiamento. Aplicativo Goiás Seguro.

Abstract

This study aimed to analyze the relevance of the Goiás Seguro application in combating crime in the state of Goiás. Regarding the methodological procedures, a literature review and a case study were used as research instruments. The Goiás Seguro application is an initiative of the Government of Goiás, through the Public Security Secretariat. This tool allows the population to report crimes such as robberies, homicides, assaults, among others. Additionally, it enables users to identify nearby police vehicles and battalions. Therefore, it can be concluded that the relationship between Communication and Information Technology, combined with public security activities, provides important contributions to combating crime. When analyzing the application, it was evident that, through features like geolocation, it allows for a rapid intervention in cases of crimes and proves to be a more efficient action compared to other forms of communication with the police forces.

Keywords or Palabras clave: Public Security. Technology and Policing. Goiás Seguro app.

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. Email: mithibf@gmail.com.

² Professor orientador: Especialista em Assessoria de Comunicação Social pela UFG. MBA em Inteligência Estratégica, Competitiva e Segurança Pública (Sensu), Jornalista .gvicentemartins@yahoo.com.br. Goiânia – Go, Outubro de 2023

1 INTRODUÇÃO

O uso da tecnologia tem feito cada vez mais parte das atividades de segurança pública. Desse modo, pode-se observar que o desenvolvimento tecnologico favoreceu significativamente o combate a criminalidade, uma vez que o seu emprego é abrangente, podendo ser incorporado nos mais diversos setores da segurança pública. Com base nisso, pode-se observar o uso de câmeras para o monitoramento da cidade, o uso de aplicativos para a identificação de suspeitos e, sobretudo, o uso de aplicativos para denúncias (Pereira; Santos; Brito, 2006).

Nesse sentido, pode-se observar a existência do aplicativo Goiás Seguro, que concedem a população goiana acesso imediato a recursos relacionados à segurança pública do estado de Goiás. Desse modo, ele fornece o contato da viatura mais próxima, documenta denúncias de forma anônima, possibilita o registro de incidentes envolvendo a polícia militar e o corpo de bombeiros militar por meio da interação com o atendente e a viatura através de bate-papo. Além das funcionalidades mencionadas, a ferramenta disponibiliza acesso a serviços que estreitam a relação do Governo com o cidadão.

A existência de um aplicativo voltado para o combate à criminalidade torna-se demasiadamente importante, uma vez que possibilita aos cidadãos realizarem denúncias, fornecerem informações às forças de segurança e estabelecerem um contato mais próximo com a polícia. Nesse sentido, pode-se observar que avaliar a importância dessa ferramenta no combate à criminalidade não apenas permite compreender a relação entre tecnologia e segurança pública, mas também possibilita observar a sua aplicação e efetividade.

O uso da tecnologia tem transformado a atividade policial, tornando-a mais eficiente e moderna. Dessa forma, o aplicativo Goiás Seguro é uma iniciativa importante, uma vez que permite aos cidadãos relatarem práticas criminosas de forma anônima, bem como obterem contato com a unidade policial mais próxima de sua residência. Em face disso, este trabalho parte do seguinte problema: Como o uso de aplicativos móveis pode atuar no combate à criminalidade?

Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a relevância do aplicativo Goiás Mais Seguro no combate à criminalidade em Goiás. Em relação aos objetivos específicos, busca-se: Analisar a relação entre tecnologia e policiamento; Discorrer

sobre o uso de aplicativos móveis no combate à criminalidade; Investigar o impacto do aplicativo Goiás Mais Seguro no combate a criminalidade em Goiás.

Na condução da pesquisa, opta-se pelo estudo de caso como instrumento de investigação. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), o estudo de caso é compreendido como uma análise detalhada, minuciosa e descritiva de um ou poucos objetos. Essa abordagem permite aos pesquisadores revelar as relações, dinâmicas e processos nos quais o objeto de pesquisa está imerso, proporcionando uma compreensão das inter-relações estabelecidas. O método de análise adotado é o dedutivo-descritivo, que, conforme destacado por Prodanov e Freitas (2013), parte de uma análise lógica e racional dos processos e relações estabelecidos pelo objeto de pesquisa durante a interação.

2 REVISÃO TEÓRICA

2.1 TECNOLOGIA E POLICIAMENTO

A relação entre o uso de tecnologias e a segurança pública tem se revelado como um campo importante na busca por soluções e dinâmicas eficazes para enfrentar a criminalidade. Nesse sentido, pode-se observar que o avanço tecnológico tem proporcionado o desenvolvimento de ferramentas e recursos que desempenham um papel importante na melhora da qualidade das ações e operações das forças de segurança e no aprimoramento das estratégias de prevenção e combate à criminalidade (Oliveira, 2017).

Com base nisso, Cardoso (2013) argumenta que uma das manifestações mais evidentes dessa interação é observada no crescente uso de tecnologias móveis por parte das instituições policiais. Esse processo reverbera, sobretudo, através do uso de aplicativos específicos, como aqueles destinados ao monitoramento, georreferenciamento e comunicação em tempo real, que se destacam por oferecer condições e possibilidades mais amplas e inteligentes para as atividades da segurança pública.

Além disso, conforme observa Cardoso (2013), essas ferramentas proporcionam uma resposta mais ágil e eficiente, possibilitando a constituição de uma coordenação nas operações, nas ações e na tomada de decisões baseadas em informações em tempo real.

Na visão de Dias e Sousa (2019), o emprego de sistemas de videomonitoramento urbano desponta como uma ferramenta demasiadamente importante na promoção da segurança pública. Desse modo, de acordo com os autores, as câmeras de vigilância, estrategicamente instaladas em áreas urbanas, possibilitam a vigilância constante, a identificação de padrões criminais e a resposta imediata a incidentes. Ao mesmo tempo, pode-se destacar que a análise de dados coletados nesses sistemas contribui para a formulação de estratégias preventivas mais embasadas e, por meio disso, tornam-se mais eficientes.

Nesse contexto, pode-se observar a partir de Amaral, Vargas e Prates (2023), que a inteligência artificial e a análise de *big data* são outras vertentes tecnológicas que tem impactado significativamente a segurança pública. Desse modo, segundo os autores, o processamento e interpretação de grandes volumes de dados permitem a identificação de tendências, a previsão de possíveis ocorrências e o direcionamento mais preciso de recursos. Além disso, verifica-se que essas tecnologias ampliam a capacidade das forças de segurança de antecipar e responder de forma proativa aos desafios do cenário criminal.

Com isso, pode-se observar que a relação entre o uso de tecnologias e a segurança pública representa um campo importante para o aprimoramento das práticas de combate à criminalidade. Nesse sentido, ao integrar de maneira inteligente e ética as ferramentas tecnológicas disponíveis, é possível potencializar a eficácia das ações das forças de segurança, corroborando para a construção de uma sociedade mais segura.

Diante disso, torna-se importante observar o uso de aplicativos móveis no combate à criminalidade, sobretudo no contexto de denúncia e comunicação com as forças de segurança.

2.2 O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NO COMBATE À CRIMINALIDADE

Os aplicativos móveis, ou *apps*, são programas desenvolvidos para serem utilizados em dispositivos móveis, como *smartphones* ou *tablets*. Observa-se que com o desenvolvimento tecnológico, essas ferramentas tornaram-se parte integrante da vida cotidiana, oferecendo uma variedade de funcionalidades, que vão desde entretenimento até ferramentas de produtividade e, principalmente, ferramentas voltadas para a segurança pública (Ramos, 2019).

De acordo com Ramos (2019), os aplicativos móveis têm se mostrado eficazes em diversos casos relacionados ao combate à criminalidade. Nesse contexto, pode-se observar que o desenvolvimento de aplicativos que permitam ou facilitem o processo de denúncia por parte dos cidadãos. Podemos evidenciar que a existência de plataformas específicas permitem que testemunhas ou vítimas comuniquem incidentes de forma anônima, atua no sentido de contribuir para a coleta de informações sobre fatos ou eventos sem expor a identidade do denunciante.

Conforme observa Chaveiro e Silva (2019), pode-se evidenciar ainda a existência de aplicativos que são utilizados para a comunicação direta com as forças de segurança. Dessa maneira, a sua função reside, sobretudo em situações de emergência, o que permite o desenvolvimento da capacidade de reportar incidentes em tempo real e dar uma resposta rápida e coordenada por parte dos agentes de segurança pública. Essa agilidade é fundamental para prevenir crimes ou responder prontamente a eventos em andamento.

Todavia, o cenário de aplicação mais importante é, sobretudo, a utilização de Aplicativos (*apps*) para monitoramento e patrulhamento. Dessa forma, esse processo permite que policiais equipados com dispositivos móveis possam receber informações em tempo real sobre atividades suspeitas, atualizações de ocorrências e até mesmo acessar bancos de dados relevantes durante suas rondas. Esse processo acaba por corroborar para otimizar a eficiência operacional, permitindo uma abordagem eficaz na prevenção de crimes (Galvão; Camilo, 2019).

A introdução de aplicativos móveis no combate à criminalidade representa um avanço significativo nas práticas de segurança pública. Essas ferramentas não apenas auxiliam os cidadãos ao oferecerem meios fáceis e seguros de comunicação com as autoridades, mas também melhoram a eficiência e a eficácia das operações policiais.

Dessa maneira, conforme argumenta Hahn (2017), a capacidade de coletar dados em tempo real, receber alertas imediatos e promover a interação direta entre comunidade e forças de segurança são elementos demasiadamente importantes para a construção de ambientes mais seguros. Além disso, o uso de aplicativos móveis contribui para a construção de uma relação de confiança entre a população e as instituições responsáveis pela segurança, fortalecendo o tecido social e promovendo a sensação de segurança coletiva.

3 METODOLOGIA

Para conduzir este estudo, fundamentamo-nos em ferramentas de investigação de natureza qualitativa. A pesquisa qualitativa, conforme descrita por Gil (2017), pode ser caracterizada como uma abordagem científica que procura compreender os fenômenos e as relações com o objeto sob uma perspectiva que não necessariamente envolve uma abordagem quantitativa. Diante disso, optamos por utilizar a pesquisa bibliográfica como meio de investigação.

Conforme Gil (2017), a pesquisa bibliográfica pode ser definida como uma modalidade de investigação que consiste em um método concebido a partir de material previamente elaborado, predominantemente composto por obras literárias e documentos científicos. Embora a necessidade desse tipo de abordagem esteja presente em praticamente todos os estudos, algumas pesquisas são exclusivamente baseadas em fontes bibliográficas.

Assim, a pesquisa bibliográfica viabiliza aos pesquisadores a compreensão de uma ampla gama de relações, proporcionando uma perspectiva sobre o desenvolvimento, rupturas e conexões. Isso favorece a adoção de uma visão sintática respaldada na necessidade de estabelecer relações mais abrangentes entre as variáveis analisadas. Com base nisso, para conduzir a pesquisa, exploramos repositórios e indexadores de literatura científica, utilizando o Scholar Google e a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO).

Para o levantamento bibliográfico, estabelecemos critérios de inclusão e exclusão. Quanto aos critérios de inclusão, consideramos produções realizadas e/ou publicadas entre 2012 e 2022, em língua portuguesa e inglesa, alinhadas aos objetivos deste trabalho. No que tange aos critérios de exclusão, aplicamos restrições temporais, admitindo exceções quando as produções são essenciais para o desenvolvimento do trabalho e argumentação. Além disso, excluímos produções que não dialogam com os objetivos da pesquisa.

O processo de obtenção de dados envolveu a coleta de informações, revisão prévia dos resumos para avaliação de adequação aos critérios de inclusão ou exclusão, leitura completa dos artigos para identificação das principais contribuições e conclusões. Os resultados foram registrados e, posteriormente, submetidos a uma análise crítica fundamentada na revisão da literatura científica.

Paralelamente, recorreu-se ao estudo de caso como instrumento de pesquisa. Na definição de Gil (2017), é caracterizada pela investigação minuciosa e abrangente de um ou de poucos objetos, visando adquirir um entendimento amplo e detalhado, o que seria praticamente inalcançável por meio de outros tipos de delineamentos.

Dessa forma, o estudo de caso será realizado através da análise das funcionalidades do aplicativo, buscando considerar a sua importância para o âmbito da segurança pública e, ao mesmo tempo, na aproximação desses agentes com as demandas da população. Assim, busca-se estabelecer um paralelo mais amplo entre o uso de tecnologias móveis no contexto do combate à criminalidade.

Nesse contexto, a análise de dados foi conduzida por meio do método dedutivo, uma abordagem lógica e sistemática de raciocínio que parte de premissas gerais ou universais para alcançar conclusões específicas. Prodanov e Freitas (2013) ressaltam a importância desse método na pesquisa científica, na resolução de problemas e na formulação de teorias, contribuindo para a construção rigorosa e coerente do conhecimento.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 O APLICATIVO GOIÁS SEGURO

O aplicativo Goiás Seguro é uma iniciativa desenvolvida pelo Governo de Goiás. O *app*, que está disponível nas principais lojas virtuais, busca oferecer ao cidadão goiano acesso aos serviços oferecidos pelas forças de segurança pública de forma totalmente gratuita. Nesse contexto, entre as funcionalidades oferecidas pelo programa, nota-se a possibilidade de disponibilizar o telefone da viatura mais próxima da sua região.

No entanto, entre os aspectos mais importantes oferecidos pelo aplicativo, observa-se o fato de registrar denúncias anônimas, o acesso ao registro de ocorrências que envolvam a polícia militar e o corpo de bombeiros militar, através das funcionalidades de comunicação com o atendente do serviço “190”, bem como a viatura via chat. Além disso, o *app* disponibiliza outras funcionalidades como, por exemplo, localizar delegacias mais próximas, reportar o desaparecimento de

pessoas ou a sua localização, bem como realizar alertas no caso de vítimas de violência contra a mulher.

O aplicativo foi lançado em 2018 e conta atualmente com mais de 10 mil downloads. Essa ferramenta torna-se demasiadamente importante no âmbito do desenvolvimento tecnológico da atividade de segurança pública, permitindo que os cidadãos possam ter um contato mais próximo com as forças policiais e, ao mesmo tempo, permite que estas desenvolvam suas ações com maior eficiência. Além disso, é importante destacar que a avaliação do aplicativo encontra-se em 4,4 numa escala que vai até 5.

4.2 FUNCIONALIDADES

As funcionalidades de um aplicativo podem ser definidas, segundo Silva et al. (2021), como as características e recursos que um aplicativo oferece aos usuários para atender às suas necessidades, resolver problemas ou proporcionar entretenimento por meio de dispositivos móveis, como smartphones e tablets. Dessa forma, essas funcionalidades podem variar amplamente, dependendo do propósito do aplicativo e do público-alvo. Algumas funcionalidades comuns incluem navegação intuitiva, uma interface de usuário bem projetada que permite aos usuários navegar facilmente pelo aplicativo, recursos específicos projetados para atender a necessidades específicas dos usuários, como redes sociais, compras online, serviços bancários, entre outros.

Ao considerar o aplicativo, pode-se verificar, inicialmente, que logo após o cadastro, encontra-se uma mensagem de apresentação. Essa mensagem pode ser vista na Figura 1.

Figura 1 – Termos de Uso

Antes de utilizar o aplicativo	e com eficiência.
Goiás Seguro para solicitar um serviço de segurança pública, é importante que você esteja ciente de algumas precauções e orientações de segurança.	Além disso, é importante que você esteja atenta aos seus arredores e evite fornecer informações confidenciais, como endereços ou números de telefone, a pessoas desconhecidas ou que não sejam autorizadas.
Primeiramente, é importante que você forneça informações precisas e detalhadas sobre o tipo de serviço que você precisa e a sua localização exata. Isso ajudará as autoridades de segurança a responderem prontamente e com eficiência.	Também é importante lembrar que o aplicativo Goiás Seguro é destinado a situações de emergência, portanto, é importante que você o utilize com responsabilidade.
Além disso, é importante que você esteja atenta aos seus arredores e evite fornecer informações confidenciais, como endereços ou números de telefone, a pessoas desconhecidas ou que não sejam autorizadas. Também é importante lembrar que o	A punição para casos de trotes está prevista na lei nº 1815/19.
	Para melhor atendimento, mantenha sempre o seu número de telefone atualizado, se houver necessidade a equipe acionada entrará em contato pelo telefone cadastrado.

Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

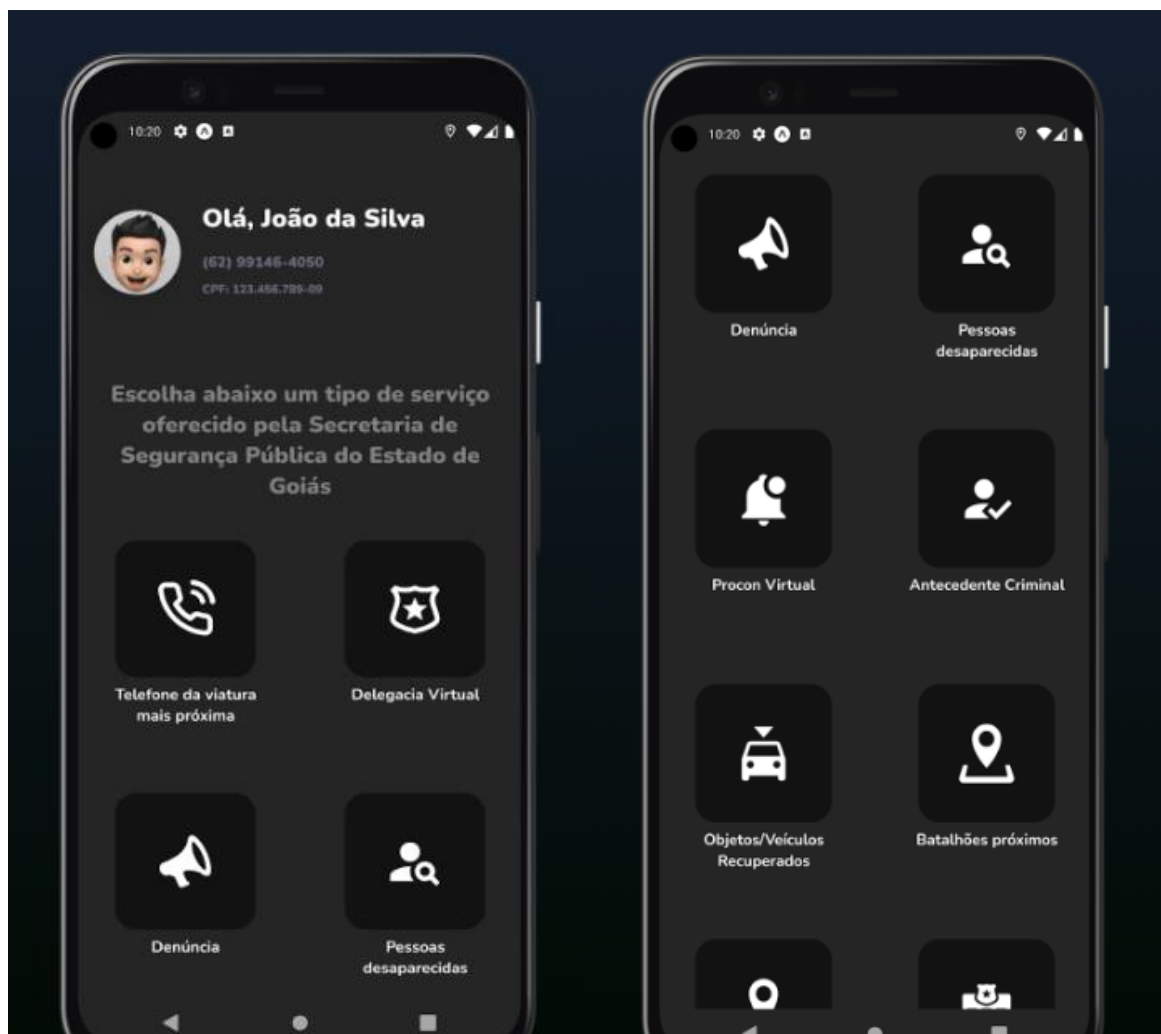
Data: 27 de Fevereiro de 2024.

Ao considerar o texto de apresentação, pode-se evidenciar que há alertas referentes ao fornecimento de dados pessoais que, conforme a Lei Geral de Proteção de Dados, podem ser classificados como dados sensíveis. Esse processo, por sua vez, evita que o fornecimento desregulado dessas informações possa ocasionar em novos delitos.

Por outro lado, outro elemento importante da mensagem consiste no alerta em relação a trotes, o que tem repercussões não apenas no âmbito da atuação das forças de segurança pública, mas também impede que esses agentes atendam ocorrências reais. Em face disso, evidencia-se que o alerta em relação a essa prática e suas repercussões jurídicas são evidenciadas através da Lei nº 1815/2019.

Portanto, para prosseguir, o usuário-cidadão deve sinalizar aceite aos termos, de modo que expresse não apenas a concordância com os termos, mas também com as sanções impostas no contexto de violações. Dessa forma, a tela inicial do aplicativo apresenta os serviços oferecidos. A Figura 2 apresenta essas funções.

Figura 2 – Funções do Aplicativo Goiás Seguro



Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

Data: 27 de Fevereiro de 2024.

Há um conjunto de elementos que podem ser destacados na tela inicial do aplicativo. No primeiro momento, pode-se evidenciar a identificação do usuário-cidadão, o que permite verificar a identificação daquele que realiza, por exemplo, uma denúncia ou que precisa de atendimento. Esse processo engloba, por sua vez, o número de telefone, o nome, o CPF e a foto do usuário-cidadão.

Essa identificação é importante porque possibilita aos agentes de segurança pública encarregados de atendê-las serem mais eficientes no atendimento à população. Em face disso, pode-se observar que são oferecidos os seguintes serviços:

- Telefone da viatura mais próxima;
- Delegacia Virtual;
- Denúncia;
- Pessoas desaparecidas;
- Procon Virtual;
- Antecedente Criminal;
- Objetos/Veículo recuperados;
- Batalhões Próximos;
- Delegacias Próximas;
- Batalhão Maria da Penha;
- Mulher Segura
- Carteira de Identidade

Os serviços primários oferecidos pelo aplicativo cobrem uma vasta gama de situações. Entre os serviços de informação, como é o caso da busca pelo telefone de viaturas mais próximas, bem como o Procon, objetos recuperados, delegacias próximas e carteira de identidade, pode-se considerar serviços em que o contato com as forças policiais é mais direto. A exemplo disso, pode-se evidenciar a seção de denúncia, que permite ao cidadão indicar práticas delituosas sem se colocar em risco. A Figura 3 apresenta as informações relativas à seção "denúncia".

Figura 3 – Seção ‘Denúncia’



Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

Data: 27 de Fevereiro de 2024.

Ao acessar este item, o usuário é direcionado para uma série de opções que permitem realizar denúncias de acordo com diferentes situações e condições. Desse modo, evidencia-se não apenas o telefone 197, mas também a possibilidade de realizar a denúncia através do aplicativo *WhatsApp*, o telefone da polícia civil e, por fim, o telefone para denúncias de corrupção.

Embora seja possível evidenciar que as ligações ainda são o principal recurso para denúncias, destaca-se a possibilidade do usuário realizá-las por mensagens, o que pode ser útil em casos onde a exposição verbal pode colocar em risco o cidadão. Outra funcionalidade importante consiste na seção “mulher segura”. A Figura 4 apresenta as suas ferramentas.

Figura 4 – Seção ‘Mulher Segura’

Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

Data: 27 de Fevereiro de 2024.

O aplicativo Goiás Seguro surge inicialmente como uma ferramenta importante para o combate à violência contra a mulher no estado. Esse processo desencadeou, ao mesmo tempo, na constituição de uma plataforma específica para agregar denúncias vinculadas apenas a essa prática. Assim, destaca-se que ao acessar essa seção, nota-se que há espaço destinado à denúncia, mas também a oferta do aplicativo Mulher Segura.

Esse processo evidencia que, embora se tenha constituído um aplicativo específico para o combate à violência contra a mulher, os usuários que detêm o Goiás Seguro não estão desamparados, o que permite amparar tanto as denúncias que ocorreram antes do desmembramento quanto as que ocorrerem após a constituição do Mulher Segura.

A segunda parte do aplicativo, destinada a denúncias específicas, apresenta as possibilidades de emergência no âmbito da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. A Figura 5 apresenta as funcionalidades relativas a emergências.

Figura 5 – Seção ‘Emergência’



Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

Data: 27 de Fevereiro de 2024.

Nesse sentido, pode-se observar que na seção de emergências, as opções cobrem uma vasta gama de situações, que vão desde acidentes, incêndios, até mesmo práticas de roubo ou homicídio. Essas situações conectam diretamente o usuário-cidadão com as forças policiais mais próximas, através de um direcionamento geográfico das unidades policiais próximas ao fato. O efeito disso encontra-se, principalmente, em uma rápida atuação das forças de segurança pública, possibilitando a identificação dos autores, o amparo às vítimas e, sobretudo, uma resposta ágil à atuação criminosa.

Ao considerar, por exemplo, o item “roubo”, destaca-se o uso da geolocalização como forma de informar as forças de segurança pública onde ocorreu o fato. A Figura 6 apresenta essa seção.

Figura 6 – Seção ‘Roubo’



Fonte: Goiás Seguro – Playstore (2024).

Data: 27 de Fevereiro de 2024.

Na seção "roubo", pode-se verificar que a sua estrutura contempla o fornecimento em tempo real da localização do usuário-cidadão vítima ou testemunha, o que possibilita que viaturas próximas sejam mobilizadas para atender a ocorrência, bem como realizar as diligências relacionadas ao delito. Além disso, pode-se evidenciar que o usuário pode mover o ponto em que ocorreu o fato, possibilitando maior precisão.

Esse processo é demasiadamente importante, pois permite que a tecnologia seja uma forma de mediação entre o cidadão e as forças de segurança pública,

especificamente no âmbito de práticas criminosas. O uso da geolocalização é uma ferramenta que possibilita ampliar a eficiência das forças de segurança pública. Essa dinâmica pode ser observada ao comparar, por exemplo, as denúncias de emergência realizadas por telefone e as denúncias realizadas pelo aplicativo.

Assim, diferentemente do que ocorre nas emergências por ligação, em que o cidadão precisa informar o fato, localizar o endereço e a central localiza e repassa para a viatura mais próxima, no âmbito do aplicativo Goiás Seguro, ao selecionar a opção, o usuário tem sua localização reportada para a viatura mais próxima, que pode atendê-lo com maior rapidez. Essa dinâmica fornece maior eficiência ao combate à criminalidade.

4.3 O APLICATIVO GOIÁS SEGURO COMO FERRAMENTA DE COMBATE A CRIMINALIDADE

O aplicativo Goiás Seguro surge como uma importante ferramenta no arsenal do Estado de Goiás no combate à criminalidade, inserindo-se em um contexto mais amplo de utilização de aplicativos móveis para esse fim. No cenário atual, o uso de aplicativos móveis como ferramentas de combate à criminalidade tem se mostrado cada vez mais relevante e eficaz.

De acordo com Rodrigues (2022), a ascensão dos smartphones e o acesso generalizado à internet possibilitaram o desenvolvimento de aplicativos que permitem aos cidadãos reportarem crimes, solicitarem auxílio em situações de emergência e acessarem informações sobre segurança de forma rápida e direta. Esses aplicativos representam uma evolução significativa na forma como as pessoas interagem com as forças de segurança e como estas respondem às demandas da população.

Desse modo, conforme observa Silva e Limeira (2023), o principal benefício dos aplicativos móveis nesse contexto é a facilidade de acesso e uso. Ao disponibilizar uma plataforma acessível através dos smartphones, os aplicativos permitem que os cidadãos comuniquem incidentes em tempo real, fornecendo informações precisas e relevantes para as autoridades competentes. Além disso, a geolocalização integrada aos aplicativos possibilita uma resposta mais rápida e eficiente por parte das forças de segurança, direcionando-as para os locais exatos onde a intervenção é necessária.

Além disso, conforme orienta Amaral, Vargas e Prates (2023), um aspecto importante desse processo é a capacidade dos aplicativos móveis de promover a participação cívica e o envolvimento da comunidade no combate à criminalidade. Ao permitir que os cidadãos se tornem atores ativos na segurança pública, os aplicativos não apenas contribuem para a prevenção e repressão de crimes, mas também fortalecem os laços de confiança e cooperação entre a população e as autoridades.

No entanto, é importante ressaltar que os aplicativos móveis não representam uma solução isolada para o problema da criminalidade. Eles devem ser vistos como parte de uma estratégia mais ampla de segurança pública, que inclui o fortalecimento das instituições policiais, investimentos em tecnologia e capacitação dos agentes de segurança, além de políticas públicas voltadas para a prevenção da violência e a promoção da justiça social (Amaral; Vargas; Prates, 2023).

Nesse sentido, o uso de aplicativos móveis como o Goiás Seguro representa uma importante inovação no combate à criminalidade, permitindo uma maior proximidade entre a população e as forças de segurança e contribuindo para uma resposta mais eficaz aos desafios da segurança pública. No entanto, é fundamental que esses aplicativos sejam integrados a uma abordagem holística e coordenada de segurança, visando atingir resultados duradouros e significativos na redução da criminalidade e na promoção da segurança para todos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desse trabalho, pode-se observar que a tecnologia é uma importante aliada na segurança pública. Dessa maneira, foi possível considerar que o desenvolvimento das tecnologias móveis serve principalmente como formas de estar mais próximas das comunidades e, ao mesmo tempo, intervir de forma mais eficiente e efetiva no combate à criminalidade.

Dessa forma, verificou-se que implementar ferramentas que permitem a rápida comunicação de crimes é demasiadamente importante não apenas para a resposta contra a criminalidade, mas também para evitar que esses atos possam reverberar em danos mais profundos para as vítimas e a comunidade como um todo. Nesse contexto, pode-se destacar a relevância do aplicativo Goiás Seguro.

Com base nisso, ao verificar o aplicativo, evidenciou-se que este atua tanto na prevenção quanto na repressão e no acompanhamento pós-crime. Assim, as ferramentas disponíveis para os usuários-cidadãos possibilitam que estes reportem crimes em andamento, bem como possam acompanhar bens ou veículos apreendidos em operações policiais. Todavia, é importante considerar a sua efetividade na repressão e na proteção da mulher contra práticas de violência doméstica.

O aplicativo Goiás Seguro é uma iniciativa importante do Estado de Goiás, através da Secretaria de Segurança Pública, o que permite ampliar a sensação de segurança da população, bem como estabelecer um contato mais direto com as forças no contexto de denúncias e de outros serviços oferecidos pelo Estado.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Thiago Bottino do; VARGAS, Daniel; PRATES, Fernanda. **Segurança pública na era do Big data: mapeamento e diagnóstico da implementação de novas tecnologias no combate à criminalidade**. Rio de Janeiro: FGV, 2023.

CARDOSO, Bruno de Vasconcelos. Megaeventos esportivos e modernização tecnológica: planos e discursos sobre o legado em segurança pública. **Horizontes Antropológicos**, v. 19, p. 119-148, 2013.

CHAVEIRO, Nicolas; SILVA, Vinícius. **“Softwares de mensagem direta/instantânea: incremento no atendimento a ocorrências por policiais da PM-GO”**. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Anápolis, 2018.

DIAS, Yago; SOUZA, Gustavo. **Uso da tecnologia na atividade policial**. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Anápolis, 2018.

GALVÃO, Dheygo; CAMILO, Cassio. **A importância da mobilidade para o acesso a aplicativos no apoio à atividade policial militar**. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2019.

GIL, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2017.

HAHN, Robson Gomes. **O uso de dispositivos móveis nas atividades policiais da Polícia Militar de SC na região extremo sul**. Monografia (Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação aplicadas a Segurança Pública) – Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2017.

OLIVEIRA, Joel Souza. **As tecnologias da informação e comunicação na gestão administrativa e operacional da segurança pública**. Monografia (Especialização

em Tecnologias de Informação e Comunicação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá, 2017.

PEREIRA, Maria Cecília; SANTOS, Antônio Claret dos; BRITO, Mozar José de. Tecnologia da informação, cultura e poder na Polícia Militar: uma análise interpretativa. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 4, p. 01-18, 2006.

PRODANOV, Cleber Cristiano; DE FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Brendo Wendel de Sousa. **Aplicativo ostensivo: uma proposta de protótipo de aplicação móvel para o auxílio da população no combate à criminalidade**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sistemas de Informação) – Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2019.

RODRIGUES, Gabriella de Sousa. **Segurança pública datificada e policiamento preditivo: uma breve análise acerca do uso do big data pela polícia, seus métodos e vulnerabilidades**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) - Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

SILVA, Alexis Pereira et al. Usabilidade dos aplicativos móveis para profissionais de saúde: Revisão integrativa. **Journal of Health Informatics**, v. 13, n. 3, 2021.

SILVA, Bruno; LIMEIRA, Marcio Luiz. As novas tecnologias e a segurança pública: um casamento complexo e promissor. **Pro Lege Vigilanda**, v. 2, n. 2, 2023.